



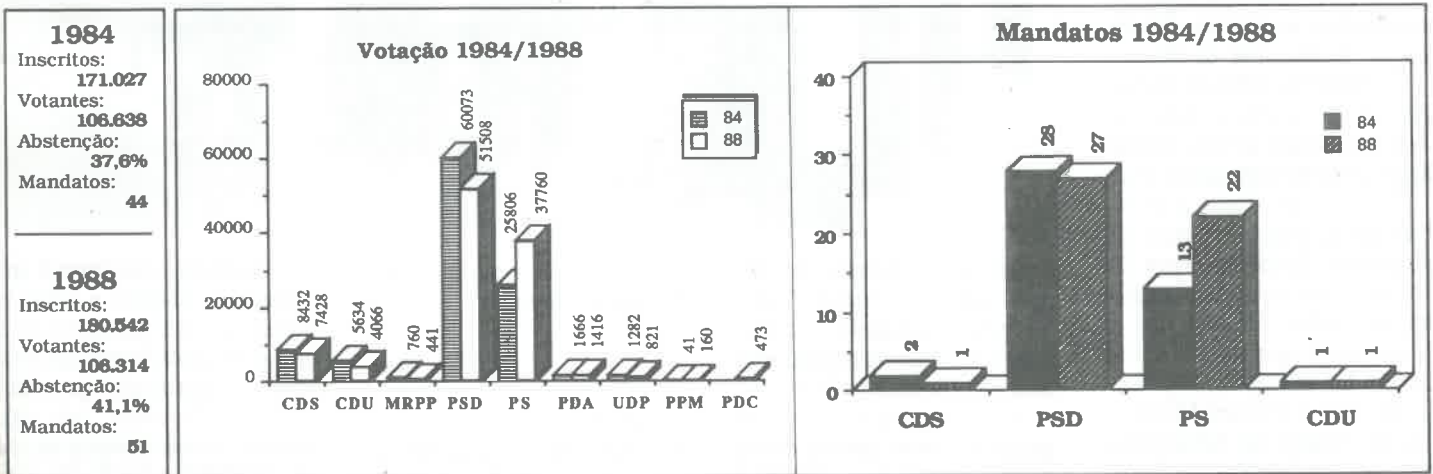
# BOLETIM MUNICIPAL

ANO III  
Nº 34  
OUTUBRO  
DE 1988

CÂMARA MUNICIPAL  
DE  
ANGRA DO HEROÍSMO  
TERCEIRA AÇORES

EDITOR: Câmara Municipal de Angra do Heroísmo  
DIRECTOR: Dr. Joaquim Ponte  
REDACÇÃO: José Rodrigues Ribeiro/Henrique Barcelos

## Eleições Regionais 88



Não vamos trazer aqui apreciações de carácter partidário, mas somente registar o facto como um acontecimento relevante de carácter político, com algum interesse para todos os munícipes, quer eles sigam este ou aquele Partido Político.

Começamos por salientar o período de propaganda de carácter ideológica, que antecedeu o acto eleitoral como dispõe a lei vigente para todo o País e Regiões Autónomas. Foram dias movimentados com as nossas principais ruas e largos de Angra bem coloridos de cartazes e dísticos de todos os Partidos e Coligações Políticas, que livre e espontaneamente quiserem distribuir tudo quanto a Constituição autoriza.

As paredes das nossas casas e edifícios públicos, foram de certo modo poupados à colagem de cartazes e outra propaganda política, assim como raras foram as destruições ou

danos causadas à mesma, em toda essa imensa montagem de cartazes e dísticos suspensos dos postes de iluminação pública, mesmo lado a lado ou atravessando as ruas suspensos em fios e ainda em quadros para tal fim construídos. Angra apresentava-se festeira e eleitoralista, mas sem ofensa fosse para quem fosse.

Durante os dias e muito especialmente as noites, a rádio e a televisão iam programadamente divulgando as principais mensagens políticas, enquanto nas escolas, casas do povo e de espectáculos, os candidatos se apresentavam ao vivo na qualidade de candidato a deputados, a darem a conhecer ao povo as suas mensagens e a responder, dentro das suas possibilidades às muitas perguntas postas a quem tinha o dever de responder, tudo isto num verdadeiro acto de democracia aberta e livre.

E assim decorreu alegremente toda a campanha eleitoral a nível de ilha Terceira, e muito especialmente no concelho de Angra do Heroísmo, sempre num verdadeiro clima de paz, liberdade, harmonia e muito respeito democrática e cívico. Este facto muito nos sensibilizou e cativou profundamente, razão porque o desejamos registar, por ser um sinal mais que evidente da nossa sensibilidade cívica e alto grau de politização, que não podemos olvidar.

No passado dia 9 do corrente as várias assembleias de voto espalhadas por todo o concelho abriram, funcionaram e encerraram à hora que determina a lei, sem que houvesse qualquer motivo estranho ou extraordinário menos digno a registar. Contados os votos pelos membros das mesas e os delegados dos partidos políticos nomeados para o efeito, foram ela-

borados com rapidez os mapas eleitorais, que depois de assinados por todos os intervenientes, foram os seus resultados enviados para o centro de recolha, de onde os órgãos da comunicação social iam dando os resultados, numa sequência digna de menção e registo.

O único acto menos digno a merecer da nossa parte um aceno negativo, foi a grande força da abstenção verificada por toda a parte, não condizente com um povo alegre, politizado e culto como o nosso, a viver em toda a plenitude uma democracia sem fronteiras, facto que todos os partidos políticos e forças vivas repudiam e condenam, por se elevarem a percentagens inaceitáveis.

As causas da abstenção são presentemente diversas, mas não podemos nem devemos tirar conclusões precipitadas, sem que a principal causa seja

(conclui na pág. 8)

# Jardim Infantil da Mãe de Deus

O sismo de 1980 foi tão forte e tão profundo e demolidor nesta ilha Terceira, que arrasou edifícios, casas e abalou também muitos espíritos, desde os mais eruditos aos mais inflamados. Os seus espinhos cravados profundamente no resto dos troncos derrubados e maltratados, alguns deles ainda a sofrerem os seus efeitos, especialmente nesta Angra Património da Humanidade.

Para sustentar a derrocada enorme e terrível, foram-se levantando bairros sociais citadinos e periféricos, o primeiro dos quais apareceu quase de imediato e se chama: Bairro Social de São João de Deus e se estende por 229 habitações de pré-fabricado, e onde vivem para cima de um milhar de pessoas de todas as idades.

Para assistir digna e prontamente às muitas crianças ali residentes, foi pensado por D. Fátima Laranjo a construção de um Jardim Infantil, que a Junta de freguesia da Conceição fez avançar, conjuntamente com a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, serviços das Secretarias Regionais da Educação e Cultura e dos Serviços Sociais e CÁRITAS DOS AÇORES.

O trabalho foi moroso, difícil e de custos elevados, mas há cerca de três anos o assunto passou apenas para a Cáritas, as obras tiveram início e as construções feitas em dois belos blocos, acabaram por ser inaugurados com toda a dignidade e conforto, no passado dia 15 de Outubro de 1988.

Estrutura airosa e moderna no alto de São João de Deus, olhando e abraçando todo o Bairro que lhe fica aos pés, quase toda a cidade de Angra e o mar enorme. Os seus pátios, largos e extensos, encaminham-nos para o seu interior, onde deparámos com tudo o que é moderno e necessário para uma casa deste género, com salas para estudo, repouso absoluto, dormitório e casas de banho e dimensões apropriadas à idade dos utentes, cozinha, refeitório,



Foto de Carlos Aguiar

despensa, lavandaria, estufas para algumas plantas ornamentais, secretaria e outras dependências, ocupando uma área da ordem dos 500 m<sup>2</sup>.

Na inauguração estiveram presentes entre outros, o Bispo dos Açores, que procedeu à bênção do edifício, Presidente da Assembleia Regional dos Açores, Secretário Regional dos Assuntos Sociais, que disse da abertura e compreensão que sempre tem para realizações daquele género, Director Regional da Segurança Social, representante do Presidente da Câmara Municipal de Angra, Direcção da Cáritas dos Açores, outras autoridades, convidados, Comunicação Social, senhoras e crianças.

Após a bênção do edifício, Fátima de Oliveira, Presidente da Cáritas dos Açores, leu o seu discurso explicativo e elucidativo, seguindo-se no uso da palavra o Secretário Regional dos Assuntos Sociais, como já referimos e, a finalizar, D. Aurélio Granada Escudeiro, Bispo de Angra e dos Açores.

E como o discurso de Fátima de Oliveira é um documento explicativo, elucidati-

vo e crítico, aqui o arquivamos em parte.

Rei Bori

*Excelsa. Rev. ma  
Srs. Secretários Regionais  
Exmas. Autoridades  
Meus senhores e minhas senhoras*

É sempre difícil numa ocasião como esta, pelo menos para mim, dizer algumas palavras no início de um acto muito simples como este, que é a inauguração oficial de uma nova infraestrutura cujo objectivo é acolher 75 crianças entre os 3 e os 5 anos, dando não só apoio às famílias, acolhendo os seus filhos, como também visando

que aqui elas encontrem um espaço acolhedor e uma equipa, o mais possível, rica em qualidades humanas, morais e espirituais que lhes possam facultar um desenvolvimento integral da sua personalidade, dando-lhe, quicá, o carinho, o afecto e um acompanhamento em todas as áreas do seu crescimento quer social quer humano, físico, afectivo, espiritual e comunitário que nem sempre é viável existir na família e numa sociedade de consumo que cada vez mais subestima estes valores essenciais a um crescimento sadio das nossas crianças.

Tudo na vida, mesmo as

(conclui na pág. 3)

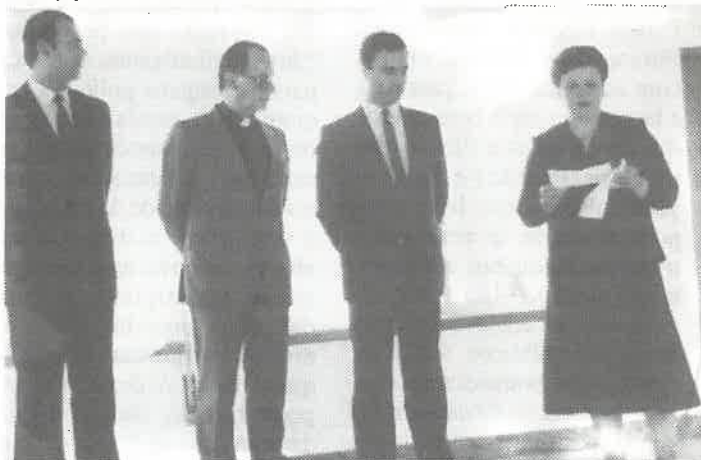


Foto de Carlos Aguiar



# Jardim Infantil da Mãe de Deus

coisas mais insignificantes tem a sua história. Também esta infra-estrutura tem a sua. E é justo recordá-la aqui em palavras muito breves. Para começar acorre-me, com particular insistência, ao pensamento uma parte do poema-mensagem da Pedra Filosofal de António Gedeão.

*Os homens não sabem nem sonhem*

*Que o sonho comanda a vida  
E que sempre que um homem sonha*

*O mundo pula e avança  
Como bola colorida*

*Nas mãos de uma criança.*

tempo presidida pelo Dr. Rui Mesquita, o restante foi comprado pela Direcção Diocesana da Cáritas pelo valor global de 1800 contos.

A Secretaria Regional dos Assuntos Sociais ofereceu o projecto e a anterior direcção deixou cativa a verba de 25 mil contos para esta construção. A actual direcção, ao ser mandatada pelo Bispo da Diocese, retomou o processo nas suas mãos, introduziu alterações ao projecto, que se lhe afiguravam indispensá-

II e pelos Papas mais recentes, sobretudo por João Paulo II, o qual sempre tem pugnado para as Igrejas locais, através duma acção empenhada de sacerdotes e leigos conscientes, estejam atentos aos sinais dos tempos insistentemente, para que os leigos se empenhem de forma activa no testemunho concreto da sua fé participando na construção da cidade terrena. Foi isso que a actual e anchantagens, a injustiças ou conviências comprometedoras, viessem elas donde viessem - de indivíduos, de grupos, de entidades civis ou religiosas. Procuramos ser coerentes com Jesus Cristo que nos ensinou "que a nossa palavra seja sim, sim, não, não". Os custos de ordem pessoal e de limitação da nossa capacidade de acção foram elevados, porque, se ao sermos mandatados, o nosso programa de acção foi aprovado e todas as condições postas para aceitarmos desempenhar este mandato na Cáritas dos Açores foram aceites, com o decorrer do tempo, paulatinamente, na proporção directa em que fomos defendendo os direitos e interesses da Cáritas dos Açores, Instituição da Igreja com personalidade jurídica que nos en-

carregaram de administrar e de reorganizar, a nossa actividade foi sendo bloqueada, sistematicamente, quer por omissão quer por acções paralelas e contraditórias que não nos permitiram, a partir de determinada altura, avançar no sentido global que nos propuseramos e a que tinha sido dado prévio acordo.

Tudo isto foi acontecendo porque a Direcção a que tenho a honra de presidir não é composta por Yes Womans yes mans e a nossa linha de acção colidiu, inevitavelmente, com pessoas instaladas, arbitrarias e intocáveis numa óptica que, oxalá a história da Igreja nos Açores não classifique um dia, como hoje o faz, como perniciosas para a missão pastoral evangelizadora e hodogética desta Diocese.

terior direcção procuraram fazer, e não só agora enquanto responsáveis pela Cáritas dos Açores, mas, posso afirmá-lo, ao longo da nossa vida de meio caminho andado. Onde quer que tenhamos estado na nossa vida de leigos procuramos activa e conscientemente dar testemunho, por palavras e por obras, da fé que recebemos, jamais procurando interesses ou promoções pessoais, jamais nos vergando a

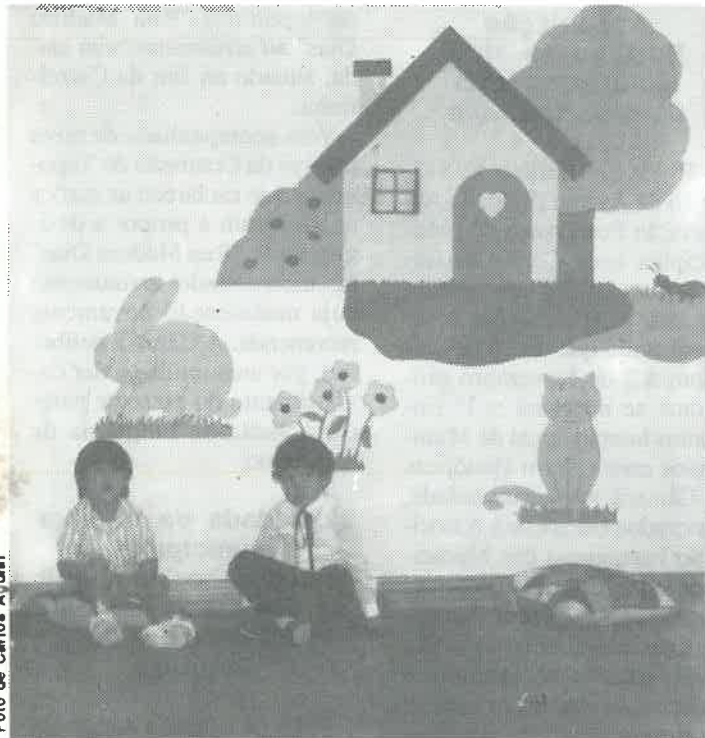


Foto de Carlos Aguiar

Foi assim que esta obra nasceu. Uma mulher simples, persistente, tão persistente que, às vezes digo-o por mim, muitas vezes mesmo a achamos incómoda, começou a sonhar com uma infra-estrutura que apoiasse o Bairro Social de São João de Deus, fruto do pós-sismo. Comunicado esse sonho à equipe da Cáritas de que fazia parte e a que presidia o engenheiro Rocha Alves, ele começou a tomar corpo. A D. Fátima Laranjo juntou-se à Sr<sup>a</sup> D. Ana Rocha Alves. Uma parte do terreno foi oferecido pela Câmara Municipal de Angra no

veis, congregou os esforços necessários e o Jardim de Infância com que um dia esse alguém sonhou, aí está como sonho já materializado, acolhendo, neste momento 62 crianças. É vosso, crianças e pais que ele serve neste momento, bem como de todos aqueles que o virão a utilizar no futuro. Formulo votos para que, no presente e no futuro próximo e longínquo, ele sempre possa corresponder aos ideais daqueles que o sonharam e construíram e que são os ideais da Igreja afirmados e testemunhados pela sua doutrina social, pelo Vaticano

## Eleições

primeiramente eliminada, - isto é, - proceder-se à actualização dos nossos cadernos de recenseamento eleitoral, já que vivemos e sempre vivemos numa área de forte emigração, que tem de ser contabilizada com toda a rapidez possível, porque os Açores não podem projectar para além fronteiras uma imagem que não é real.

Pensamos que uma vez revisto o recenseamento eleitoral, através de uma lei nacional para tal fim, se devia fazer constar num ou mais artigos, a inclusão da obrigatoriedade de os emigrantes ao sai-

rem do País ou da Região, preencheram obrigatoriamente uma declaração individual a ser entregue à Guarda Fiscal que exerce o controlo de saída e entrada, a comunicar a sua retirada temporária ou definitiva, a ser posteriormente enviada à Secretaria Regional da Administração Interna, a esta, por sua vez daria atempadamente ordem às Juntas de Freguesia para os emigrantes serem abatidos.

Julgamos que assim iríamos diminuir substancial ou definitivamente as lacunas dos nossos cadernos eleitorais.

REI BORI

# Deliberações Camarárias

## **Auto de Recepção Definitivo da empreitada de construção de um kartodromo e parque de estacionamento junto à Praça de Tolros Ilha Terceira - São Bento**

- Presente o Auto de Recepção Definitivo da empreitada em referência, a qual foi adjudicada à firma TECNOLVIA - Infraestruturas José Guilherme da Costa, Lda., elaborado pela Comissão nomeada pela Câmara para o efeito, a qual, depois de ter procedido aos exames de todos os trabalhos executados, verificou que não havia deficiências, razão por que a consideram em condições de ser recebida definitivamente. A Câmara deliberou, por unanimidade, considerar a obra recebida definitivamente e libertar as respectivas cauções.

## **Auto de Recepção Definitivo da empreitada de construção de um parque de estacionamento de apoio ao Mercado Duque de Bragança - Rua Quelmada**

- Presente o Auto de Recepção Definitivo da empreitada em referência, a qual foi adjudicada à firma TECNOLVIA - Infraestruturas José Guilherme da Costa, Lda., elaborado pela Comissão nomeada pela Câmara para o efeito, a qual, depois de ter procedido aos exames de todos os trabalhos executados, verificou que não havia deficiências, razão por que a consideram em condições de ser recebida definitivamente. A Câmara deliberou, por unanimidade, considerar a obra recebida definitivamente e libertar as respectivas cauções.

## **Pedido de classificação de serviço**

**Requerimento de PAULO ALEXANDRE VILELA MARTINS RAIMUNDO**, engenheiro técnico de 2ª classe dos Serviços de Obras desta Câmara Municipal, pedindo a sua classificação de serviço correspondente aos últimos três anos de serviço para efeitos de concorrer a engenheiro técnico de 1ª classe. Precedido escrutínio secreto, a Câmara deliberou, por unanimidade, classificar de Bom o serviço prestado pelo funcionário em causa.

## **Dispensa de serviço**

Ofício do Sport Club Lusitânia nº 52/88 de 6 do corrente, comunicando que o atleta António José Vieira da Costa contratado a prazo desta Câmara Municipal com a categoria de Auxiliar dos Serviços Gerais de 2ª classe, terá de efectuar algumas deslocações ao Continente no Campeonato Nacional de Futebol da 3ª Divisão, passando a usar das faculdades ao abrigo do Decreto Legislativo Regional nº 23/84 A de 25 de Agosto. A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a requisição do referido trabalhador.

## **Cargo de Director do Departamento de Serviços Técnicos**

Presente uma proposta datada de 7 do corrente, do Senhor Presidente da Câmara, no sentido de se promover o pedido de publicação do diploma que alargue a área de recrutamento para provimento do cargo de Director do Departamento de Serviços Técnicos desta Câmara a funcionários do Grupo de Pessoal Técnico, com reconhecida competência experiência comprovada no exercício de funções de chefia, dispensando-se, assim, a posse de licenciatura com curso superior. A Câmara aprovou, por unanimidade, a presente proposta, tendo deliberado submeter a mesma à Assembleia Municipal na sua próxima sessão de 27 de Setembro.

## **Estacionamento da Biblioteca Itinerante nº 48**

º 11.11 - Carta datada de 24 de Agosto findo, do Encarregado da Biblioteca Itinerante nº 48 da Fundação Calouste Gulbenkian solicitando autorização para estacionar no Alto das Covas e na Praça Almeida Garrett junto às escolas, para que os alunos possam levantar alguns livros. A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o pedido, devendo dar-se conhecimento do facto à Polícia de Segurança Pública.

## **Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico**

º 99.13 - Ofício nº 113, de 16 de Agosto findo, da Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico, convidando esta Câmara a aderir a tal iniciativa e comunicando que de 28 de Outubro a 2 de Novembro próximos se realizará o 1º Encontro Internacional de Municípios com Centro Histórico. A Câmara, por unanimidade, concordou em aderir à Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico, pessoa colectiva sem fins colectivos, cujos objectivos são a salvaguarda, recuperação e valorização das zonas antigas dos aglomerados urbanos. Considerando o disposto no artigo 39º nº 2, h) do Dec. Lei nº 100/84, de 29 de Março, a Câmara deliberou solicitar, para o efeito, a devida autorização à Assembleia Municipal.

## **Toponímia - Largo Prior do Crato**

Presente o parecer da Comissão de Toponímia sugerindo que ao "Largo Prior do Crato" seja atribuída a designação de "Largo do Colégio" uma vez que a estátua do Prior do Crato será transferida para o Alto das Covas. A Câmara concordou, por unanimidade, com o parecer da

Comissão de Toponímia, tendo deliberado encarregar os Serviços de Obras de promoverem a transferência da estátua do Prior do Crato para o Alto das Covas.

## **Toponímia - Freguesia de São Bento**

º 0.06 - Ofício nº 34 de 4 de Maio último, da Junta de Freguesia de São Bento, manifestando total descontentamento em relação ao parecer emitido pela Comissão de Toponímia e bem assim a deliberação tomada pela Câmara no que se refere à atribuição do topónimo "Rua Maduro Dias" ao arruamento sem saída, situado ao fim da Carreirinha.

Vem acompanhado de novo parecer da Comissão de Toponímia que esclarece as razões que levaram a propor a designação de "Rua Maduro Dias" ao mencionado arruamento cuja manutenção novamente recomenda. A Câmara deliberou, por unanimidade, dar conhecimento do presente parecer à Junta de Freguesia de São Bento.

## **Actividade da Câmara Municipal - testemunho da Junta de Freguesia de São Bartolomeu de Regatos**

º 23.04 - Ofício datado de 6 do corrente da Junta de Freguesia de São Bartolomeu de Regatos do seguinte teor:

"Assunto: Actividade da Câmara Municipal - Eficácia administrativa.

Obras de Saneamento: Construção de esgotos e desobstrução de aquedutos.

Tendo vindo esta Junta de Freguesia a observar ao longo deste mandato a actividade dessa Câmara Municipal que reputamos de eficaz, positiva e transparente.

Sem necessidade de recorrer a pormenores que são muitos, vamo-nos ater aos últimos que se circunscrevem a obras



# Deliberações Camarárias

de saneamento concretizadas na construção de esgotos e desobstrução de aquedutos, entupidos há já bastantes anos conforme se pode verificar pela correspondência oportunamente enviada.

Sem menosprezar as informações que são prestadas e julgamos serem honestas, pelo menos tecnicamente falando, a Câmara, como órgão executivo, tem de tomar decisões que são por vezes contrárias às mesmas informações.

Tal atitude é exigida aos órgãos detentores do poder, porquanto, se assim não fosse, bastaria funcionários autárquicos que informariam e executaríamos tal como entendessem que deveria ser.

Tais decisões só são possíveis quando as equipas governativas são coesas e firmes ultrapassando as barreiras ideológicas, em prol do bem comum.

Disto é exemplo claro a Câmara Municipal da ilustre presidência de V. Ex<sup>as</sup>, pluralista nas ideias e unionista na acção.

Muito grato ficaria que o teor deste ofício fosse tomado em acta para constituir um testemunho da época que passa a de uma Câmara Municipal que tem resolvido questões que há anos se arrastavam sem solução adequada e justa.

Com os melhores cumprimentos  
Junta de Freguesia de São Bartolomeu de Regatos, 6 de Setembro de 1988.  
Ass. José Dimas da Rocha Machado  
- A Câmara tomou conhecimento.

## **Arrematação em hasta pública de oito lotes da Urbanização Desterro-Guarita**

Por não terem sido arrematados no acto público realizado no passado dia 9 de Agosto, a Câmara deliberou, por unanimidade, pôr novamente à arrematação em hasta pública no próximo dia 3 de Outubro, com início pelas 10,30

horas, no edifício dos Paços do Concelho, os lotes A16 e A17 bem como os lotes B2, B3, B7, B8, B9 e B10 da Urbanização Desterro-Guarita, devendo publicar-se, desde já, os editais e avisos necessários.

## **Auto por falta de assiduidade**

Presente o auto por falta de assiduidade elaborado pelo encarregado dos Serviços de Higiene e Salubridade contratado a prazo Eduardo Manuel Meneses Rico, referente ao sergente JOSÉ MANUEL DE SOUSA PEREIRA por ter atingido 5 faltas seguidas sem justificação desde o dia 27 de Agosto último, nos termos do nº 1 do artº 71 do Estatuto Disciplinar dos Funcionários e Agentes da Administração Central, Regional e Local (Dec-Lei nº 24/84, de 16 de Janeiro). A Câmara deliberou, por unanimidade, instaurar processo disciplinar ao sergente em referência, nomeando para instrutor o 1º oficial Maria de Fátima Pacheco Lourenço Santos.

## **Pedido de subsídio**

º 34.21.01 - Ofício nº 301, datado de 9 do corrente, do Rádio Club de Angra, remetendo fotocópias dos recibos referentes à instalação de circuitos telefónicos temporários, utilizados durante as "Sanjoaninas 88" a fim de lhes ser concedido um subsídio no valor total de 48 750\$00 (quarenta e oito mil setecentos e cinquenta escudos). A Câmara deliberou, por unanimidade, conceder o subsídio solicitado.

## **Pedido de indemnização**

º 43.03.13 - Ofício de Francisco Pires Vieira residente ao lugar do João Caminho, freguesia do Porto Judeu, solicitando uma indemnização em virtude do pessoal do serviço de recolha de lixo lhe ter levantado um sa-

co que continha um fato de mergulho o qual constituía a sua fonte de rendimento. Mais informa que possui duas testemunhas que presenciaram o ocorrido.

Vem acompanhado de informação do Encarregado dos Serviços de Higiene e Salubridade comunicando, depois de ter ouvido o sergente José Fernando Ferreira da Rocha e o cantoneiro António Gabriel Pereira Espinola, que o 1º declara não ter visto o 2º a carregar o saco em causa, tendo no entanto, o cantoneiro António Gabriel declarado que juntou um saco de lixo de cor amarela naquele local.

Considerando a situação exposta pelo indivíduo em referência, nomeadamente o facto de estar em causa a perda da fonte de rendimento do agregado familiar, a Câmara deliberou, por unanimidade, informar o peticionário de que participará na despesa com a aquisição de um fato de mergulhar, dentro das suas disponibilidades, devendo, para o efeito, apresentar o respectivo orçamento. Entretanto, porém, foi também deliberado pela Câmara chamar a atenção do indivíduo em referência para o cuidado a ter, de futuro, na colocação de volumes em local que ocasione situações desta natureza ao Serviço de Recolha de Lixo.

## **7ª alteração orçamental**

Presente a 7ª alteração ao orçamento da Câmara que apresenta um saldo, quer na receita quer na despesa de 20 690 000\$00 (vinte milhões seiscentos e noventa mil escudos). A Câmara aprovou, por unanimidade, a presente alteração orçamental, cujo teor aqui se dá como integralmente reproduzido.

## **Empreitada de fornecimento e montagem de material eléctrico para as redes de baixa tensão, iluminação pública e posto de**

## **transformação da urbanização Desterro-Guarita**

º 52.01.03 - Carta nº 5571, desta data da Firma LUZANGRA, comunicando que concorda com a minuta do contrato da empreitada em referência. A Câmara tomou conhecimento, tendo deliberado, por unanimidade, considerar aprovada a referida minuta e adjudicar à Firma em causa a empreitada em referência pela quantia de 3 156 688\$00 (três milhões cento e cinquenta e seis mil seiscentos e oitenta e oito escudos), acrescido de IVA à taxa de 6% no valor de 189 402\$00 (cento e oitenta e nove mil quatrocentos e dois escudos), o que fez um total de 3 346 090\$00 (três milhões trezentos e quarenta e seis mil e noventa escudos). Mais deliberou a Câmara dar poderes ao Senhor Presidente ou seu legal substituto para outorgar no respectivo contrato.

## **Série televisiva "O Homem e a Cidade"**

º 17.38 - Ofício nº 272.88/MC.EA, de 5 do corrente, da TEXTIMEDIA - Serviços e Comunicação, Lda, com sede na Av. Almirante Reis, 95 - 6º Esq., 1100 Lisboa, dando conhecimento da assinatura com a Radiotelevisão Portuguesa, EP, de um contrato para a produção de uma primeira série de 12 programas, intitulada "O Homem e a Cidade", com a duração aproximada de 25 minutos cada, em que serão temas centrais as mais importantes cidades portuguesas, retratando os aspectos humanos, sociais, culturais e económicos das suas populações.

Para o efeito, solicita o apoio desta Câmara com o encargo de alojamento e refeições durante o período de filmagens, uma semana em média, para uma equipa constituída por quatro pessoas. A Câmara deliberou, por unanimidade, aderir a esta iniciativa, concedendo o apoio solicitado.

# Deliberações Camarárias

## **Pedido de empréstimo de chapéu e caixa do mesmo, objectos que pertenceram ao Conselheiro José Silvestre Ribeiro**

Pº 32.01 - Offício nº 334, de 5 do corrente, da Direcção Regional dos Assuntos Culturais da Região Autónoma da Madeira, solicitando o empréstimo de um chapéu e respectiva caixa, que pertenceram ao Conselheiro José Silvestre Ribeiro, hoje propriedade desta Câmara, a fim de figurarem numa exposição a realizar em Dezembro próximo, sobre o tema "Viagens na Madeira Romântica". A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o pedido.

## **Periódico "Correio das Regiões"**

Pº 28.05 - Offício, sem número nem data, do "Correio das Regiões", propriedade da TURISVER - Imprensa e Edições, Lda., com Sede em Lisboa, dando conhecimento daquele novo jornal, de cariz regional mas de âmbito nacional que vai privilegiar a informação que, habitualmente, não se encontra noutras publicações, com especial atenção para as realizações e actividades de populações, autarquias, associações, grupos culturais e sociais. Para o efeito solicita o envio de uma breve informação sobre o Executivo, a atribuição de pelourços e fotos do seu Presidente e Vereadores. A Câmara deliberou, por unanimidade, satisfazer o pedido, dentro do possível.

## **Concertos de Verão - concessão de subsídio a diversas Instituições culturais**

A Câmara deliberou, por unanimidade, conceder um subsídio de 25 000\$00 (vinte e cinco mil escudos) a cada uma das instituições a seguir indicadas, que promoveram actuações integradas no Pro-

grama da Câmara "Concertos de Verão":

Sociedade Filarmónica da Terra Chã; Grupo da Canção Regional Terceirense; Filarmónica da Casa do Povo de S. Bartolomeu; Sociedade Filarmónica de N. Srª das Mercês; Grupo de Baile à Antiga do Posto Santo; e Filarmónica de N. Srª do Pilar.

## **Transferência de verba para a Junta de Freguesia do Raminho**

De acordo com o que fora previsto na 1ª revisão orçamental do corrente ano, a Câmara deliberou, por unanimidade, sob proposta do Senhor Presidente, transferir, desde já, para a Junta de Freguesia do Raminho, a quantia de 300 000\$00 (trezentos mil escudos) destinada ao arranjo de pequenos troços naquela Freguesia por conta da respectiva autarquia.

## **Teatro Angrense - impossibilidade de utilização em campanhas eleitorais**

Considerando que se aproxima o período da campanha eleitoral para a eleição da Assembleia da República e tendo em conta que as instalações do Teatro Angrense, por razões de segurança, não são as mais indicadas para este tipo de reuniões, a Câmara deliberou, por unanimidade, não autorizar a utilização do referido recinto municipal para aquele fim, tanto mais que, habitualmente, existem salas diversas postas à disposição dos partidos políticos para a realização de campanhas eleitorais.

## **8ª alteração ao orçamento da Câmara Municipal**

Presente a 8ª alteração ao orçamento da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, para o corrente ano, a qual importa tanto na receita como na despesa na quantia de 100 350 000\$00 (Cem milhões

trezentos e cinquenta mil escudos). A Câmara aprovou, por unanimidade, a presente alteração, cujo teor aqui se dá como integralmente reproduzido.

## **Pedido de colocação de placa de estacionamento proibido no Largo do Chafariz Velho**

Pº 31.30 - Carta datada de 19 do corrente dos Sindicatos dos Profissionais dos Transportes, Turismo e Outros serviços, dos Profissionais das Indústrias de Alimentação e Bebidas e da Comissão Representativa de Trabalhadores Portugueses ao Serviço da Feusaçores, solicitando a colocação de uma placa de estacionamento proibido no Largo do Chafariz Velho, uma vez que o estacionamento de veículos naquela zona impede que a camioneta da E.V.T. que transporta empregados civis portugueses ao serviço da Feusaçores para a Base das Lajes, transite do Bairro de Santa Luzia para a Rua da Pereira. A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o pedido.

## **Licenças diversas**

No uso da competência tácitamente delegada, nos termos do nº 1 do artº nº 52 do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março, foram deferidos por despacho do Exmº Senhor Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, os seguintes pedidos de licenças de:

### Licenças administrativas

- Dioclésio dos Santos Machado, residente na Rua Tenente Coronel José Agostinho, nº 5, freguesia de São Pedro, Concelho de Angra do Heroísmo - PASTELARIA, antecipação da hora de abertura, sito em Alto das Covas, nºs 8-10, freguesia da Sé, Concelho acima mencionado. Ocupação da via pública (Artº 47º)

João Coelho de Melo, resi-

dente no Pesqueiro, nº 26, freguesia de São Bartolomeu, Concelho de Angra do Heroísmo - nº 1 do artº 47º para ocupar a via pública com cortejos, arraiais, festividades e manifestações semelhantes, nos dias 16 a 20 de Setembro corrente, no lugar, freguesia e Concelho acima mencionados. A Câmara tomou conhecimento.

## **Regime de duração e horário de trabalho (artº 10º - 1 do Decreto-Lei nº 187/88, de 27 de Maio)**

A Câmara Municipal de Angra do Heroísmo estabelece, com efeitos a partir desta data, as seguintes regras respeitantes aos períodos de funcionamento e horários de trabalho nos seus Serviços:

I - A duração semanal de trabalho é a seguinte:

- a) - 35 horas para o pessoal dos grupos técnico superior, técnico, técnico profissional e administrativo e ainda para telefonistas;
- b) - 40 horas para o pessoal do grupo auxiliar;
- c) - 45 horas para o pessoal do grupo operário.

II - São fixados, genericamente, os seguintes horários de trabalho:

1 - Regime de 35 horas semanais (pessoal técnico superior, técnico, técnico profissional (à excepção do técnico adjunto de construção civil), administrativo e telefonista):

- a) - HORÁRIO RÍGIDO - genérico:
  - Período da manhã - das 9 horas às 12,30 horas;
  - Período da tarde - das 14 horas às 17,30 horas.

b) - HORÁRIO DESFASADO - técnico adjunto de construção civil:



# Deliberações Camarárias

- Período da manhã - das 7,30 horas às 12 horas;  
- Período da tarde - das 13,30 horas às 16 horas.

2 - Regime de 40 horas semanais - pessoal auxiliar:

a) - HORÁRIO RÍGIDO - genérico:

- Período da manhã - das 8,30 horas às 12,30 horas;

- Período da tarde - das 14 horas às 18 horas.

b) - HORÁRIO DESFASADO - pessoal afecto ao Serviço de Obras:

Relativamente ao pessoal cujas tarefas têm de ser coordenadas com as do pessoal operário (designadamente apontadores, condutores de máquinas pesadas e veículos especiais, motoristas de pesados e serventes) os horários a praticar serão os correspondentes aos fixados, a seguir, para o pessoal operário, mas com intervalos de duas horas no período de almoço.

c) - HORÁRIO DESFASADO - fiel de armazém:

- Período da manhã - das 7,30 horas às 12 horas;

- Período da tarde - das 13,30 horas às 17 horas.

d) - Pessoal afecto aos Serviços de Higiene e Salubridade

HORÁRIO DESFASADO:

Serviço de Recolha de Lixo:

De segunda a sexta-feira:

- Período da manhã - das 7 horas às 11 horas;

- Período da tarde - das 12 horas às 15 horas.

Aos sábados:

- Das 7 horas às 12 horas.

Serviço de Limpeza de Ruas:

De segunda a sexta-feira:

- Período da manhã - das 8 horas às 12 horas;

- Período da tarde - das 13 horas às 16 horas.

Aos sábados:

- Das 8 horas às 13 horas.

Limpeza do edifício dos Paços do Concelho:

De segunda a sexta-feira:

- Período da manhã - das 7 horas às 11 horas;

- Período da tarde - das 12 horas às 16 horas.

JORNADA CONTÍNUA, com redução do período normal de trabalho de 40 minutos por dia - Vigilância das instalações sanitárias públicas:

Praça Almeida Garrett e Alto das Covas

De segunda a sábado:

Das 8 horas às 14 horas;

Das 14 horas às 20 horas.

Junto do Jardim Municipal (Com funcionamento ininterrupto aos sábados e domingos):

Das 8 horas às 14 horas;

Das 14 horas às 20 horas.

Pátio da Alfândega

(Com funcionamento ininterrupto aos sábados e domingos):

De domingo a sexta-feira (horário desfasado)

- Período da manhã - Das 9 horas às 12 horas

- Período da tarde - das 13 horas às 17 horas

Aos sábados (Jornada Contínua):

Das 9 horas às 14 horas

e) HORÁRIO DESFASADO - Pessoal afecto aos Serviços de Cemitérios

De segunda a sábado:

- Período da manhã - Das 8 horas às 12 horas

- Período da tarde - Das 13 horas às 17 horas

O serviço nos Cemitérios será assegurado às segundas-feiras e aos sábados por metade do número de unidades de modo que o respectivo pessoal goze alternadamente o dia de descanso complementar aos sábados e às segundas-feiras, respectivamente.

f) HORÁRIO DESFASADO - Pessoal afecto aos Serviços de Mercados

Mercado Duque de Bragança

São estabelecidos os seguintes horários de trabalho:

De segunda a sexta-feira:

- Encarregado

Parte da manhã - Das 7 horas às 12 horas

Parte da tarde - Das 14 horas às 16 horas

- Fiel de Mercados:

Parte da manhã - Das 6 horas às 11 horas

Parte da tarde - Das 13 horas às 17 horas

- Fiel de Frigoríficos:

Parte da manhã - Das 6 horas às 10,30 horas

Parte da tarde - Das 12 horas às 16 horas

- 1 unidade (auxiliar de mercados):

Parte da manhã - Das 7 horas às 12,30 horas

Parte da tarde - Das 13,30 horas às 16,30 horas

- 2 unidades (auxiliar de mercados)

Parte da manhã - Das 7,30 horas às 12 horas

Parte da tarde - Das 13 horas às 17 horas

Aos sábados:

- Encarregado - Das 7 às 12 horas

- Fiel de Mercados:

Parte da manhã - Das 6 horas às 11 horas

Parte da tarde - Das 12 horas às 15 horas

- Fiel de Frigoríficos:

Parte da manhã - Das 6 horas às 10 horas

Parte da tarde - Das 12 horas às 14 horas

- 2 unidades (auxiliar de mercados):

Parte da manhã - Das 7 horas às 11 horas

Parte da tarde - Das 12 horas às 14 horas

- 1 unidade (auxiliar de mercados):

Parte da manhã - Das 8 horas às 12 horas

Parte da tarde - Das 13 horas às 15 horas

- 1 unidade (auxiliar de mercado):

Parte da manhã - Das 9 horas às 12 horas

Parte da tarde - Das 13 horas às 15 horas

Mercado de Gado de

S. Sebastião

Funciona apenas aos domingos das 7 horas às 13 horas, com prática de horários desfasados. O pessoal que prestar serviço neste recinto gozará o dia de descanso semanal no dia útil imediatamente a seguir.

g) HORÁRIO DESFASADO - Pessoal afecto aos Serviços de Jardins e Arborização

(Com funcionamento ininterrupto nos dias de sábado e domingo)

São estabelecidos os seguintes horários de trabalho:

De domingo a sábado:

1- Parte da manhã - Das 7 horas às 11 horas

Parte da tarde - Das 12 horas às 15 horas

2- Parte da manhã - Das 10 horas às 13 horas

Parte da tarde - Das 14 horas às 18 horas

3 - Parte da manhã - Das 8 horas às 12 horas

Parte da tarde - Das 13 horas às 16 horas

4 - Parte da manhã - Das 9 horas às 12 horas

Parte da tarde - Das 13 horas às 17 horas

De domingo a sábado:

Parte da manhã - Das 10 horas às 12 horas

Parte da tarde - Das 13 horas às 18 horas

h) JORNADA CONTÍNUA - Pessoal afecto aos Parques de estacionamento

Parque do Largo do Colégio

De segunda a sexta-feira

Das 7 horas às 13,30 horas

Das 13,30 horas às 20 horas

Aos sábados:

Das 7 horas às 11 horas

Das 11 horas às 15 horas

O pessoal que presta serviço neste Parque tem uma redução no período normal de trabalho de trinta e cinco minutos por dia.

# Toponímia Terceirense

Vamos atacar a fundo as CANADAS, de forma a ser este o último apontamento com este topónimo. Eis as que ainda faltam:

288 - CANADA dos MORROS: Lugar na freguesia dos Altares desta ilha Terceira;

289 - CANADA DOS ORMONDES: Lugar na freguesia de São Bartolomeu dos Regatos, desta ilha Terceira;

290 - CANADA DOS PASTOS: Povoação na freguesia do Cabo da Praia, desta ilha Terceira;

291 - CANADA DOS PICOS: Lugar na freguesia da Fonte do Bastardo, desta ilha Terceira;

292 - CANADA DOS POMARES: Lugar na freguesia de São Bartolomeu dos Regatos, desta ilha Terceira;

293 - CANADA DOS REMÉDIOS: Lugar na freguesia das Lajes, desta ilha Terceira;

294 - CANADA DOS SALLES: Lugar na freguesia de São Pedro, desta ilha Terceira;

295 - CANADA DOS TERREIROS: Lugares nas freguesias de Santa Bárbara, desta ilha Terceira e um lugar na ilha de São Jorge;

296 - CANADA DOS VINTE: Lugar na freguesia de Santa Bárbara, desta ilha Terceira;

297 - CANADA DO TEATRO: Lugares nas freguesias da Terra Chã e de São Mateus da Calheta, desta ilha Terceira;

298 - CANADA DO TENENTE: Povoação na freguesia das Quatro Ribeiras, desta ilha Terceira;

299 - CANADA DO VALADO: Lugar na freguesia do Raminho, desta ilha Terceira;

300 - CANADA DO VALE: Lugar na freguesia de São Bento, desta ilha Terceira;

301 - CANADA DO VAZ: Lugar na freguesia de São Bento, desta ilha Terceira;

302 - CANADA DO VELHO: Lugar na freguesia da Vila Nova, desta ilha Ter-

ceira;

303 - CANADA FORTE DAS CHAGAS: Lugar na freguesia de Santa Cruz, desta ilha Terceira;

304 - CANADA DA FRANCESA: Lugar na freguesia de São Mateus da Calheta, desta ilha Terceira.

305 - CANADA GRANDE: Lugares nas freguesias dos Biscoitos e da Aqualva, desta ilha Terceira e também um lugar em São Jorge;

306 - CANADA JOÃO PEREIRA: Lugar na freguesia de Santa Cruz, desta ilha Terceira;

307 - CANADA JOAQUIM ALVES: Lugar na freguesia das Lajes, desta ilha Terceira;

308 - CANADA MARIA MARGARIDA: Lugar na freguesia da Aqualva, desta ilha Terceira;

309 - CANADA NOVA: Povoação na ilha de São Jorge e, lugares nas freguesias de Santa Luzia, Nossa Senhora

do Pilar, de Santa Bárbara, da Ribeirinha, Vila Nova, desta ilha Terceira e, também lugares em São Miguel, São Jorge e Pico;

310 - CANADA NOVA DE CIMA: Lugar na freguesia de São Mateus da Calheta, desta ilha Terceira;

311 - CANADA NOVA DO BISCOITINHO: Lugar na freguesia de São Mateus da Calheta, desta ilha Terceira;

312 - CANADA PEQUENA DE FRANÇA: Lugar na freguesia de São Pedro, desta ilha Terceira;

313 - CANADA DE SANTO ANTÓNIO: Lugar na freguesia da Fonte do Bastardo, desta ilha Terceira;

314 - CANADA SUJA: Lugar na freguesia de São Mateus da Calheta, desta ilha Terceira;

315 - CANADA DE VICENTE COELHO: Lugar na freguesia da Aqualva, desta ilha Terceira.

## Assembleia Municipal do Concelho de Angra do Heroísmo Comunicado

A Assembleia Municipal de Angra do Heroísmo reuniu no dia 27 de Setembro pelas 14h45m, na sua 4ª Sessão Ordinária de 1988.

No Período de Antes da Ordem do Dia e após a leitura do expediente e aprovação da acta da sessão anterior o Senhor Presidente da Câmara fez uma exposição sobre a actividade do Município.

Foram ainda discutidas e aprovadas 5 propostas:

A primeira foi apresentada pelo PSD propondo a revisão do Código de Posturas, e inclusão de alguns artigos.

A segunda proposta foi apresentada pelo PS solicitando que a Câmara mova as suas deligências no sentido de ser revista a situação dos moradores das Bicas de Cabo Verde, que se queixam dos incómodos e danos provocados pela exploração de uma pedreira.

A terceira proposta foi uma recomendação apresentada pelo Grupo do CDS e solicitando que a Canada do João Barata na Freguesia do Porto Judeu tenha uma rápida resolução

quanto a rectificações e asfaltagem.

A quarta proposta foi apresentada pelo PS solicitando que a Câmara assuma o encargo com as pinturas das portas dos taxis e respectiva documentação devido à transferência dos mesmos da Praça Velha para o Largo do Colégio.

A quinta proposta foi um voto de pesar apresentado pelo CDS à população, especialmente aos que perderam os seus haveres no incêndio que destruiu o Chiado.

No Período da Ordem do Dia foram aprovados por unanimidade todos os seus pontos:

1. Apreciação dos Projectos de Lei de Bases da Regionalização (ou Lei Quadro das Regiões Administrativas).

Na sequência deste ponto o Grupo do PSD apresentou uma proposta, propondo que esta Assembleia Municipal se abstenha de votar qualquer das propostas apresentadas, manifestando, no entanto, a sua satisfação pelo avanço dos trabalhos de defenição das Regiões Administrativas e Regiões Plano do Continente Português.

2. Proposta de alargamento da área de recrutamento para provimento do cargo de Director do Departamento de Serviços Técnicos da Câmara.

3. Proposta de adesão da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo à Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico.

Angra do Heroísmo, 28 de Setembro de 1988

*O Presidente da Assembleia*

António da Fonseca Carvão Paim da Câmara